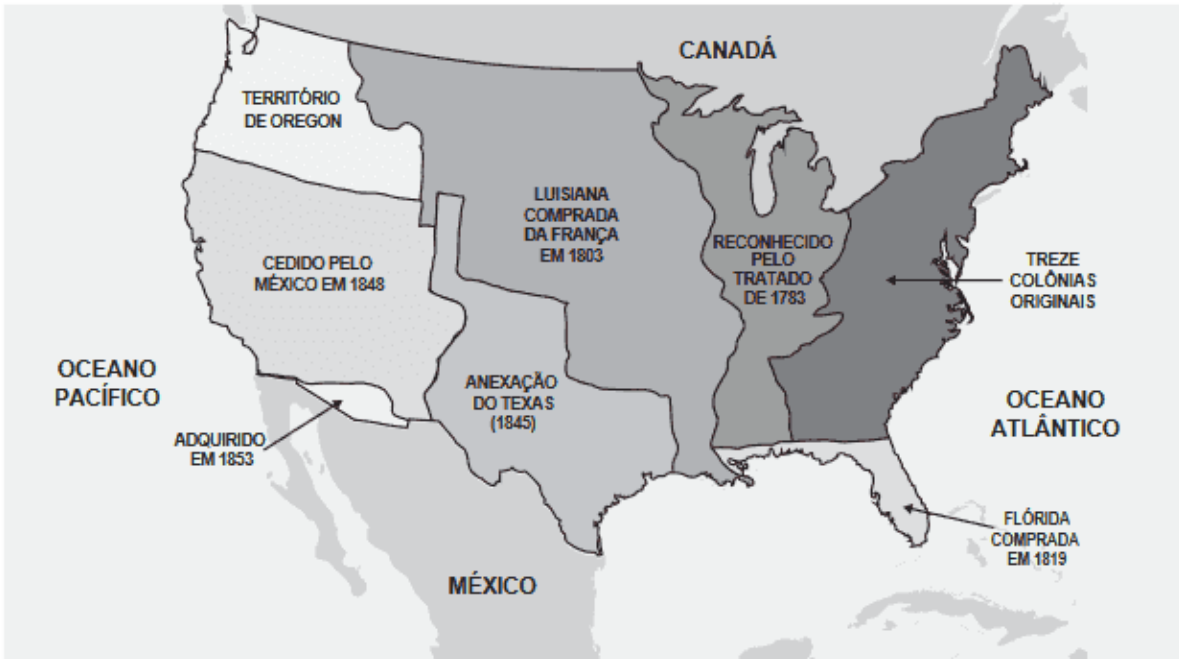


1. ENEM 2016



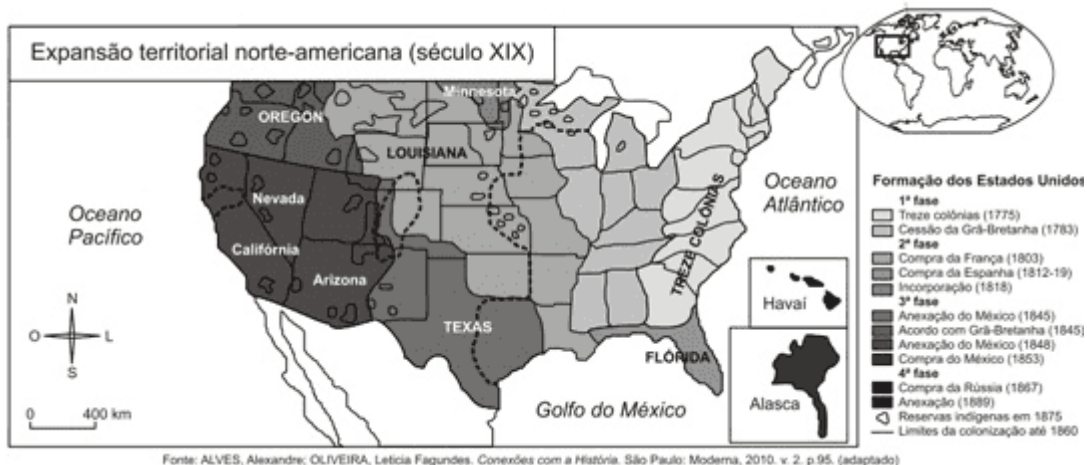
ALBUQUERQUE, M. M.; REIS, A. C. F.; CARVALHO, C. D. *Atlas histórico escolar*. Rio de Janeiro, Fename, 1977 (adaptado).

Nos Estados Unidos, durante o século XIX, tal como representada no mapa, a relação entre território e nação foi reconfigurada por uma política que

- transferiu as populações indígenas para territórios de fronteira anexados, protegendo a cultura protestante dos migrantes fundadores da nação norte-americana.
- respondeu às ameaças europeias pelo fim da escravidão, integrando a população de escravos ao projeto de expansão por meio da doação de terras.
- assinou acordos com países latino-americanos, ajudando na reestruturação da economia desses países após suas independências.
- projetou o avanço de populações excedentes para além da faixa atlântica, reformulando fronteiras para o estabelecimento de um país continental.
- instalou manufaturas nas áreas compradas e anexadas, visando utilizar a mão de obra barata das populações em trânsito.

2. UFSM 2012

Observe o mapa:



Essa rápida expansão territorial dos Estados Unidos da América no século XIX, mostrada no mapa, foi impulsionada por uma ideologia propagadora da crença de que os norte-americanos eram um povo eleito pela vontade divina para conquistar o Novo Mundo e expandir os seus domínios sobre territórios e populações que estivessem no seu caminho da "marcha para o oeste". Trata-se

- do Fardo do Homem Branco.
- da Declaração de Independência.
- do Corolário Rooseveltiano.
- da Doutrina Monroe.
- do Destino Manifesto.

3. FUVEST 2014

A ideia de ocupação do continente pelo povo americano teve também raízes populares, no senso comum e também em fundamentos religiosos. O sonho de estender o princípio da "união" até o Pacífico foi chamado de "Destino Manifesto".

Nancy Priscilla S. Naro. *A formação dos Estados Unidos*. São Paulo: Atual, 1986, p.19.

A concepção de "Destino Manifesto", cunhada nos Estados Unidos da década de 1840.

- difundiu a ideia de que os norte-americanos eram um povo eleito e contribuiu para justificar o desbravamento de fronteiras e a expansão em direção ao Oeste.
- tinha origem na doutrina judaica e enfatizava que os homens deviam temer a Deus e respeitar a todos os semelhantes, independentemente de sua etnia ou posição social.
- baseava-se no princípio do multiculturalismo e impediu a propagação de projetos ou ideologias racistas no Sul e no Norte dos Estados Unidos.
- derivou de princípios calvinistas e rejeitava a valorização do individualismo e do aventureirismo nas campanhas militares de conquista territorial, privilegiando as ações coordenadas pelo Estado.
- defendia a necessidade de se preservar a natureza e impediu o prosseguimento das guerras contra indígenas, na conquista do Centro e do Oeste do território norte-americano.

4. PUC-RS 2003

Responder à questão com base nas afirmativas abaixo, sobre a expansão territorial dos Estados Unidos no século XIX.

- A expansão territorial para o Oeste foi o principal fator de isolamento político do Sul escravista, pois todos os novos Estados proibiam a escravidão, seguindo o texto original da Constituição de 1787.

II. Sob o impulso inicial da iniciativa privada, a expansão para o Oeste efetivou-se com diferentes modalidades de participação do Estado, como a conquista militar e a compra de territórios.

III. A chamada "corrida do ouro" foi o principal fator da ocupação inicial do extremo Oeste, na primeira metade do século e, na segunda metade, a expansão ferroviária foi fundamental para a ocupação efetiva do Centro-Oeste.

IV. O processo político de incorporação de um novo Estado à União contrariava o espírito federativo, pois esses novos Estados tinham suas constituições outorgadas pelo Congresso, com aprovação da Suprema Corte e do Presidente da República.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que somente estão corretas

- a. I e II.
- b. I e III.
- c. II e III.
- d. II e IV.
- e. III e IV.

5. FATEC 2010

No caso da história americana, um dos eventos mais retratados pela memória social é, sem dúvida, a chamada Marcha para o Oeste. Mesmo antes do surgimento do cinema, esses temas já faziam parte das imagens da história americana. A fronteira foi um tema constante dos pintores do século XIX. A imagem das caravanas de colonos e peregrinos, da corrida do ouro, dos cowboys, das estradas de ferro cruzando os desertos, dos ataques dos índios marcam a arte, a fotografia e também a cinematografia americana. (CARVALHO. Mariza Soares de. In: <http://www.historiauff.br/primeirosescritos/filles/pe02-2.pdf>, acessado em 29.08.2009)

Entre os fatores que motivaram e favoreceram a Marcha para o Oeste esta

- a. a possibilidade de as famílias de colonos tornarem-se proprietárias, o que também atraiu imigrantes europeus.
- b. o desejo de fugir da região litorânea afundada em guerras com tribos indígenas fixadas ali, desde o período da colonização.
- c. a beleza das paisagens americanas, o que atraiu muitos pintores e fotógrafos para aquela região.
- d. o avanço da indústria cinematográfica, que encontrou no Oeste o lugar perfeito para a realização de seus filmes.
- e. a existência de terras férteis que incentivaram a ida, para o Oeste, de agricultores que buscavam ampliar suas plantações de algodão.

6. MACKENZIE 2003

A população que, em 7790, era de quase 4 milhões de habitantes passou para cerca de 31 milhões em 1860. Dez anos depois, alcançava os 40 milhões. Boa parte desse contingente era formado por estrangeiros: entre 1830 e 1860 entraram no país quase 5 milhões de imigrantes europeus.

José Robson de A. Arruda e Nelson Piletti

A História dos Estados Unidos da América, no que diz respeito à fase do expansionismo interno e à ocupação e ao povoamento do atual território norte-americano, teve como justificativa a Doutrina do Destino Manifesto, sobre a qual é INCORRETO afirmar que:

- a. explicitava uma visão racista que agia como alimento moral para o desenvolvimento da nação.
- b. seus objetivos nunca foram utilizados para legitimar invasões, intervenções ou conquistas territoriais em países do continente americano.
- c. baseava-se em um sentimento de superioridade do imigrante europeu branco, diante dos índios e dos mexicanos.
- d. contém elementos inspirados no Darwinismo Social, no qual as relações sociais destacam a sobrevivência dos mais capazes.
- e. os norte americanos tinham sido predestinados por Deus à conquista dos territórios situados entre os oceanos Atlântico e Pacífico.

7. UFV 2002

Leia os trechos de notícias de jornais publicados nos Estados Unidos no século XIX:

(1) (...) *um espírito de interferência hostil [de outras nações] para conosco, com o objetivo confesso de deformar nossa política e prejudicar nosso poder, limitando nossa grandeza e impedindo a realização de nosso Destino Manifesto, que é estendenno-nos sobre o continente que a Providência fixou para o livre desenvolvimento de nossos milhões de habitantes, que ano após ano se multiplicam.*
(Democratic Review)

(2) *A universal nação ianque pode regenerar e libertar o povo do México em poucos anos; e cremos que é parte de nosso destino civilizar esse belo país e capacitar seus habitantes para apreciar algumas das numerosas vantagens e bênçãos de que dispõem.*
(New York Herald)

(Citados por AQUINO, R.S.L. et al. 'História das sociedades americanas'. Rio de Janeiro: Livraria Eu e Você, 1981. p.140 e 141.)

Quanto à história do expansionismo norte-americano no século XIX, pode-se afirmar que:

- a. na época, os Estados Unidos apossaram-se de várias áreas do território mexicano sem o pagamento de indenizações e, da mesma forma, apropriaram-se de colônias da França, da Inglaterra e da Rússia, orientados por seu "Destino Manifesto".
- b. as ações expansionistas dos Estados Unidos visavam empurrar suas fronteiras até o Oceano Pacífico e excluir a região sul do país porque nela predominava uma economia agrário-exportadora que impedia o avanço da industrialização.
- c. o expansionismo norte-americano sobre as colônias espanholas contou com o apoio da Santa Aliança porque ela pretendia ver instauradas repúblicas, livres e democráticas, nas metrópoles europeias e em suas colônias.
- d. por força de seu "Destino Manifesto", a descoberta do ouro nas colinas californianas estreitou as relações entre mexicanos e americanos evitando novos conflitos e disputas nas fronteiras, o que permitiu o acesso dos Estados Unidos ao Oceano Pacífico.
- e. a imprensa dos Estados Unidos, na época, acreditava que eles tinham uma predestinação: a missão de civilizar povos inferiores do continente americano por causa de seu "Destino Manifesto", ou seja, o seu domínio representava a vontade de Deus.

8. PUC-MG 2008

A expansão norte-americana não é uma questão que perturba somente o nosso tempo. Desde o final do século XIX que a política externa ianque vem dando sinal de ser insaciável na obtenção de vantagens comerciais e políticas sobre o resto do mundo. Tendo em vista essa vocação, é CORRETO afirmar

- a. A doutrina Monroe foi a principal peça política engendrada pelo governo americano para justificar seu expansionismo a partir da primeira metade do século XIX.
- b. A política do Big Stick, do Governo Franklin Delano Roosevelt, foi criada para fazer oposição ao modelo protagonizado pela doutrina Monroe.
- c. Os americanos nunca propuseram oficialmente um imperialismo nas Américas. Somente tentaram conter os avanços do capitalismo europeu nesse continente.
- d. Semelhante na postura, mas diferente na ação, a invasão do Iraque hoje é um desdobramento da doutrina Monroe.

9. PUC-SP 2011

A expansão dos Estados Unidos em direção ao oeste, na primeira metade do século XIX, envolveu, entre outros fatores, a

- a. intervenção norte-americana na guerra de independência do México, da América Central e de Cuba.
- b. anexação militar do Alasca, resultado de longo conflito armado com a Rússia.

- c. Guerra de Secessão, que opôs os escravistas dos estados do sul aos abolicionistas do norte.
- d. implantação de um sistema legal rigoroso nas áreas ocupadas, evitando conflitos armados na região.
- e. remoção indígena, transferindo comunidades indígenas que viviam a leste do rio Mississippi para outras regiões.

10. UFU 2012

Acreditamos que a escravidão é um pecado - onde quer que seja, sempre um pecado - pecado em si, pecado na natureza que a cria. Pecado porque ela converte pessoas em coisas, faz dos homens propriedade, mercantilizando a imagem de Deus. Em outras palavras, porque a escravidão detém e usa os homens como meros meios para concretizar seus fins, aniquilando a distinção sagrada e eterna entre a pessoa e a coisa - uma distinção proclamada como axioma de toda consciência humana - uma distinção criada por Deus...

Declaration of Sentiment, in The Liberator, vol 5, n. 20. Boston, USA. maio 16, 1835. (adaptado)

O texto acima, veiculado no jornal The Liberator, traz um argumento antiescravista da primeira metade do século XIX que representa

- a. a presença da religião na política estadunidense, que se pretende virtuosa.
- b. o crescimento do movimento antiescravista que se propagava no sul do país.
- c. a defesa do abolicionismo no período posterior a Guerra de Secessão.
- d. o consenso nacional a respeito do atraso econômico imposto pela escravidão.

11. UFF 2002

Imbuídos da moral protestante e movidos pelo sonho de uma nova vida proveniente das transformações industriais europeias, os pioneiros da marcha para o oeste iniciaram a grande obra de povoamento do território norte-americano e de reconhecimento de suas riquezas. Considerando-se o aspecto histórico do alargamento de fronteiras nos Estados Unidos, pode-se dizer que a marcha para o oeste:

- a. foi o marco inicial da expansão da economia norte-americana, uma vez que os pioneiros eram organizados pelo Estado e deveriam auxiliá-lo na eliminação dos índios;
- b. significou a abertura de um conflito entre os vários tipos de pioneiros e teve como consequências a Guerra de Secessão e a autonomia dos Estados da federação norte-americana;
- c. teve como repercussões, apenas, a matança dos índios e a fabricação de heróis dos filmes de far-west;
- d. revelou um território rico que teve condições de ser ocupado graças à aliança entre os pioneiros e os índios;
- e. constituiu um dos marcos da identidade homem-terra na construção da nação norte-americana, possibilitando o alargamento do território.

GABARITO: 1) d, 2) e, 3) a, 4) c, 5) a, 6) b, 7) e, 8) a, 9) e, 10) a, 11) e,